

## SUMÁRIO

NOTA À TERCEIRA EDIÇÃO .....	IX
NOTA INTRODUTÓRIA À PRIMEIRA EDIÇÃO .....	1
I — DE ONDE VIERAM OS ÍNDIOS? .....	5
As hipóteses ultrapassadas — As hipóteses mais recentes — O que há de mais ou menos seguro sobre o povoamento da América — Condições para se obter novos conhecimentos sobre o povoamento da América — Os primeiros povoadores do Brasil — Os índios, por sua vez, perguntam: De onde vieram os homens civilizados?	
II — QUANTOS SÃO OS ÍNDIOS DO BRASIL .....	19
Índio: um conceito criado pelos europeus — Critérios para uma definição de índio — A população indígena brasileira.	
III — A DIVERSIDADE ENTRE OS ÍNDIOS .....	31
A diversidade biológica — A diversidade lingüística — A diversidade de costumes.	
IV — A LUTA PELA VIDA: PRODUÇÃO DE ALIMENTOS .....	47
A caça — A pesca — A coleta — A agricultura — Criação de animais — Confecção de artefatos.	
V — O TRABALHO E AS RELAÇÕES SOCIAIS .....	57
Tecnologia <i>versus</i> meio geográfico — Divisão do trabalho — A propriedade — A escravidão — Comércio — Trocas rituais.	
VI — A DIVISÃO DA TRIBO .....	71
Aldeias — Famílias — Metades, clãs e linhagens — Os nomes pessoais.	
VII — AMOR E CASAMENTO .....	83
A proibição do incesto — O casamento nunca interessa apenas aos noivos — Endogamia e exogamia — O casamento: uma aliança entre grupos	

— As diversas maneiras de trocar mulheres — Existe lugar para o amor no matrimônio indígena? — E será o amor a base do casamento entre os civilizados?

VIII — A VIDA DOMÉSTICA ..... 99  
Um dia dentro de uma casa Timbira — Cada sociedade apresenta um tipo de organização doméstica — Maneiras diversas de encarar a mesma relação de parentesco — Evolução da constelação de parentes dentro de uma casa — A autoridade doméstica — A solidificação dos laços domésticos.

IX — A VIDA POLÍTICA ..... 109  
O chefe — O conselho — Direito à participação na vida política — Crime e castigo — Relações entre aldeias.

X — OS RITOS ..... 119  
O aspecto ritual das ações — Os ritos de passagem — Ritos de gestação e de nascimento — Ritos de iniciação — Ritos de casamento — Ritos funerários — Rito e culto — Por que se infligem maus-tratos em certos ritos?

XI — MITOS E CRENÇAS ..... 133  
O mito e a história — Relações entre mito e rito — Relações entre mito e estrutura social — A crença num ser supremo — E Tupã? — A crença na alma — O médico-feiticeiro.

XII — O SABER INDÍGENA ..... 149  
As classificações — Astronomia — Ecologia — Venenos de pesca — Venenos de caça — Uso de gases asfixiantes — Tapiragem — Fabricação de sal — Borracha — Outros conhecimentos.

XIII — O ÍNDIO E A ARTE ..... 161  
O aspecto artístico da ação — A pintura corporal — Arte plumária — Arte em pedra — Arte em madeira — Trançado — Cerâmica — Pintura e desenho — Música e dança — Prototeatro.

XIV — A CONQUISTA DO BRASIL ..... 179  
As tribos desaparecidas — As doenças e o desaparecimento das tribos indígenas — A frente extrativista — A frente agrícola — A frente pastoril — A política indigenista: período colonial — A política indigenista: período imperial — A política indigenista: período republicano.

XV — O ÍNDIO E O CIVILIZADO: O QUE UM PENSA DO OUTRO ..... 193  
Como os sertanejos julgam os índios — Aqueles que julgam os índios de um ponto de vista romântico — Os índios diante da mentalidade estatística — A mentalidade burocrática — A mentalidade empresarial — Os índios percebem as diferenças que os separam dos civilizados — Os índios percebem sua inferioridade tecnológica — A procura das semelhanças — Como os índios dividem os civilizados.

PARA CONTINUAR A LEITURA ..... 207  
BIBLIOGRAFIA ..... 211

..... e trinta e quatro vezes publicadas até o ano de 1957, que em os índios do Brasil como uma ou a eles fazem referências. Entretanto, o aceno a grande parte dessas trabalhos é fácil ao grande público por várias razões: um bom número está escrito em língua estrangeira, muitas têm suas edições esgotadas, uma grande parte é destinada a especialistas em Antropologia e ciências afins, em linguagem pouco fácil para aqueles não familiarizados com esses estudos. Por isso, a maioria das pessoas só conhece a respeito dos índios aquilo que aprendeu como estudante nas aulas de História e de Geografia do Brasil, cujas lições muitas se mostram bastante deficientes naquelas unidades dedicadas aos indígenas, contribuindo, por certo, para a formação de uma imagem bastante deformada dos mesmos.

O presente trabalho pretende contribuir para corrigir esta imagem, apresentando uma visão mais próxima da realidade, mostrando o como ser humano e combatendo uma série de idéias preconceituosas que sobre ele se mantêm. As comparações com os costumes de suas sociedades com os de povos de Antiguidade e mesmo com os nossos têm por objetivo deixar claro que suas tradições em nada são aberrantes, mas apenas diferentes daquelas que guardamos. Com exemplos tirados de várias tribos indígenas vamos mostrar que os índios não formam um todo homogêneo: as línguas, os costumes, as artes de tribo para tribo.

Supomos que este livro será útil particularmente aos professores de ensino médio e primário, que, no preparo de suas